

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS

Introdução

- Sintaxe do período composto.
- ✓ Orações subordinadas adverbiais.
- Orações subordinadas substantivas e orações subordinadas adjetivas.
- O **que** é uma palavra muito importante nas orações subordinadas, bem como nas orações subordinadas adjetivas.
- ✓ que/ conjunção integrante: aparece nas orações subordinadas substantivas.
- ✓ que/pronome relativo: aparece nas orações subordinadas adjetivas.

Obs.: | O **que** tem várias funções, porém as duas mais cobradas em provas de concursos são pronome relativo e conjunção integrante.

- Orações subordinadas adverbiais e orações coordenadas, a rigor, são bem diferentes, porém, considerando as provas de concursos públicos, esses dois assuntos são tratados como fossem um único assunto, qual seja, conjunção.

Obs.: | Saber as conjunções, bem como a semântica delas, é muito importante para a resolução das provas.

Links disponibilizados pelo professor:

- <http://bit.ly/eliasconectivos3> (Tabela de conectivos)
- <http://bit.ly/conectivosplaylist> (Sequência de aulas disponíveis no canal do professor no Youtube voltadas ao uso das conjunções)



Tabela de conectivos

Aditivos	e, nem (nem...nem), não só...mas também, não só...(bem) como, tampouco, tanto...quanto	Ele não só fez um péssimo trabalho como também cobrou caro. Tanto nadar quanto correr são ótimas atividades físicas.	Eu me afasto e me defendo de você.
Adversativos 	mas, porém, contudo, todavia, no entanto , entretanto , e, não obstante, só que, ainda assim	Este é um bom livro, todavia custa caro. Estudo bastante, só que não faço exercícios	Tenho ódio, e morro de amor por ela.
Alternativos	ou, ou...ou, ora...ora, já...já, quer...quer, seja...seja	Ou mude seu comportamento, ou mude-se daqui! Ora ele estuda para tribunais, ora ele se prepara concursos fiscais.	Muda de vida ou vai me perder.
Conclusivos	Logo, pois (deslocado), portanto , por conseguinte, assim, então, por isso, destarte, dessarte	Você estudou, portanto será aprovado em um bom concurso! A natureza é importante; deve, pois, ser preservada.	Eu estava à toa e, por isso , resolvi ligar.
Explicativos	Pois, que, porque, porquanto	Não prejudique as pessoas, porque você pode ser prejudicado! Ele completou dezoito anos, porque começou as aulas de direção	Meu filho, vá com Deus, que esse mundo inteiro é seu.
Causais	Pois, Porque, visto que, como, uma vez que, na medida em que, porquanto , haja vista que, já que, dado que	A torcida aclamou porque o gol foi lindo! A cidade está vazia, uma vez que muitas pessoas viajaram.	Mas eu me engano, me desespero, porque te amo, porque te quero
Consecutivos	Tão (tamanho, tanto, tal)...que, de modo que, de maneira que, de sorte que, de forma que	Foi tanto amor que os dois acabaram se casando. O susto foi tamanho que ele precisou tomar calmante.	Mentes tão bem que parece verdade quando você me fala
Concessivos 	Embora, conquanto , não obstante, ainda que, mesmo que, se bem que, posto que, por mais que, por pior que, apesar de que, a despeito de, malgrado, em que pese	Embora você tenha boas intenções, é impossível acreditar em suas palavras. Por mais que eu me esforce, não consigo seguir uma dieta	Mesmo sendo falso o ar, sinto que respiro.
Comparativos	Como, mais...(do) que, menos...(do) que, tão...como, tanto...quanto, tão...quanto, assim como, tal qual	O enfermeiro foi mais eficiente que o médico. Procuro ser estudioso tal qual meu pai	Como o rio busca o mar, você vem me procurar.
Condicionais 	Se, caso, sem que, se não, a não ser que, exceto se, a menos que, contanto que , salvo se, desde que	Se você demorar, eu não vou te procurar. A vaga está disponível, caso você mude de ideia.	Mas não posso imaginar o que vai ser de mim, se eu te perder um dia

Conformativos	Conforme, consoante, como, segundo	Segundo pesquisas, o aquecimento global é um efeito natural. Mudanças são necessárias, conforme disse o professor	Como vovó já dizia, quem não tem colírio usa óculos escuros.
Finais	Para que, a fim de que, de modo que, de forma que, de sorte que, porque	Os policiais trabalham para que a segurança seja mantida. A fim de alcançar bons resultados, estudamos todos os dias.	Mas aprendi a fazer amor para te ferir sem sentir nada.
Proporcionais	À proporção que, à medida que, quanto mais (menos, melhor, pior, maior, menor)... mais (menos, melhor, pior, maior, menor), ao passo que	Os homens destroem o planeta à medida que se desenvolvem. Quanto menos você dorme, menos rendem os estudos	Quanto mais eu nego, mais você me tem.
Temporais	Quando, enquanto , assim que, logo que, desde que, até que, mal, depois que, antes que, sempre que	Enquanto os políticos descansam, os brasileiros trabalham arduamente. Ela está parada desde que chegou	Quando digo que deixei de te amar, é porque eu te amo

Até os “explicativos”: Conjunções coordenativas = Orações coordenadas sindéticas.

A partir dos “causais”: Conjunções subordinativas adverbiais = Orações subordinadas adverbiais.

Obs.: É muito comum em provas que conjunções causais sejam usadas em orações com semântica explicativa e vice-versa.



= Comparar (adversativas com concessivas; condicionais com temporais)

Conjunções em **negrito**: Estudar com atenção! Costumam confundir, por serem semelhantes.

Pontos importantes sobre a tabela:

- Resolução de questões sobre troca de conjunção;
- Lista de 15 valores semânticos;
- Orações subordinadas adverbiais e orações coordenadas;
- Pontuação;
- Colocação pronominal: conjunções subordinativas adverbiais são fatores de pró-clise, ao passo que as conjunções coordenativas facultam a colocação pronominal.



3. Orações subordinadas adverbiais

3.1 Apresentam forte interação semântica com as orações principais.

Os advérbios são classificados pelas suas semânticas: advérbio de tempo, advérbio de modo, advérbio de lugar.

3.2 São introduzidas, quando desenvolvidas, pelas conjunções subordinativas adverbiais.

3.3 Estrutura: OP + O.S.Adv (9 classificações que aparecem na tabela de conectivos)

O.P.: Oração Principal

O.S. Adv.: Oração Subordinada Adverbial

Obs.: | Todas as 9 classificações envolvem semântica, ou seja, envolvem o sentido que a oração expressa.



15m

ATENÇÃO

A leitura da tabela de conectivos é primordial.

A torcida aclamou / **porque** o gol foi lindo!

- Os verbos aclamou e foi mostram que é um período composto.
- A oração que está sem a conjunção é a Oração Principal.
- A oração que está com a conjunção é uma Oração Subordinada Adverbial Causal.
- Nas relações de causa e consequência, inevitavelmente a causa vem antes e a consequência vem depois, portanto a frase “porque o gol foi lindo” expressa algo que aconteceu antes do clamor da torcida.

A cidade está vazia, / **uma vez que** muitas pessoas viajaram.

- “A cidade está vazia” é a oração principal.
- “uma vez que muitas pessoas viajaram” é a oração subordinada adverbial causal.

Obs.: | É bastante importante decorar as conjunções, pois a própria conjunção vai indicar qual é o tipo de oração.



20m

Foi **tanto** amor / **que** os dois acabaram se casando.

- “Foi tanto amor” é a oração principal.
- “**que** os dois acabaram se casando” é uma oração subordinada adverbial consecutiva.

O susto foi **tamanho** / **que** ele precisou tomar calmante.

- “O susto foi tamanho” é a oração principal
- **que** ele precisou tomar calmante é uma oração subordinada adverbial consecutiva.

Obs.: Causa e consequência são valores lógicos e automaticamente aceita-se que existe uma sequência, isto é, primeiro vem a causa e depois a consequência. Porém, há algumas situações em que isso não acontece.



Embora você tenha boas intenções, é impossível acreditar em suas palavras.

- Há uma inversão na posição das orações: “é impossível acreditar em suas palavras” é a oração principal, e “**Embora** você tenha boas intenções” é a oração subordinada adverbial concessiva.

Obs.: O “embora” pode ser substituído por “apesar de” e “a despeito de”, por exemplo. Porém, na hora da troca das conjunções, às vezes é necessário reescrever a oração. A banca pode cobrar tanto o valor semântico da oração quanto a troca de conjunções e a reescrita de orações.

Por mais que eu me esforce, / não consigo seguir uma dieta.

- “Não consigo seguir uma dieta” é a oração principal e “**Por mais que** eu me esforce” é a oração subordinada adverbial concessiva.

Este bloco contém uma categoria de orações que funcionam de uma maneira diferente: há um período composto sem dois verbos explícitos, aqui há uma repetição do verbo.



O enfermeiro foi mais eficiente **/que** o médico (foi).

- “O enfermeiro foi mais eficiente” é a oração principal e “que é o médico” é a oração subordinada adverbial comparativa.

Procuro ser estudioso **/ tal qual** meu pai (foi/é).

- “Procuro ser estudioso” é a oração principal, e “tal qual meu pai” é a oração subordinada adverbial comparativa.

Se você demorar, / eu não vou te procurar.

- “eu não vou te procurar” é a oração principal, e “se você demorar” é uma oração subordinada adverbial condicional.



Obs.: | Perceba que neste caso há um requisito para a circunstância. A condição se diferencia da causa e consequência justamente porque a condição está no campo das hipóteses, e não no campo do factual.

A vaga está disponível, / **caso** você mude de ideia.

- “a vaga está disponível” é a oração principal e “caso você mude de ideia” é uma oração subordinada adverbial condicional.

Segundo mostram pesquisas, / o aquecimento global é um efeito natural.

- “o aquecimento global é um efeito natural” é a oração principal, e “segundo mostram pesquisas” é uma oração subordinada adverbial conformativa.

Mudanças são necessárias, / **conforme** disse o professor.

- “mudanças são necessárias” é a oração principal, e “conforme disse o professor” é uma oração subordinada adverbial conformativa.

Os policiais trabalham / **para que** a segurança seja mantida.

- “os policiais trabalham” é a oração principal, e “para que a segurança seja mantida” é uma oração subordinada adverbial final.



A fim de alcançar bons resultados, / estudamos todos os dias.

- “estudamos todos os dias” é a oração principal, e “a fim de alcançar bons resultados” é uma oração subordinada adverbial final.

Os homens destroem o planeta / **à medida que** se desenvolvem.

- “Os homens destroem o planeta” é a oração principal, e “à medida que se desenvolvem” é uma oração subordinada adverbial proporcional.

Obs.: | Nas conjunções proporcionais há “à medida que” e nas conjunções causais há “na medida em que”.

Quanto menos você dorme, / **menos** rendem os estudos.

Obs.: | Exemplo de uma oração correlata.

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

- “menos rendem os estudos” é a oração principal, e “quanto menos você dorme” é uma oração subordinada adverbial proporcional.

Enquanto os políticos descansam, /os brasileiros trabalham arduamente.

- “os brasileiros trabalham arduamente” é a oração principal, e “enquanto os políticos descansam” é uma oração subordinada adverbial temporal.

Ela está parada/ **desde que** chegou.

- “ela está parada” é a oração principal, e “desde que chegou” é uma oração subordinada adverbial temporal.



Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Elias Santana.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
